

TERAPIA CORPORAL: PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL e SERVIÇO DE ATENÇÃO A PAIS E DE ADOLESCENTES

A partir da constatação de que não havia um serviço de referência para atender a demanda de adolescentes com problemas psicossociais, o pediatra que prestava atendimento no Centro de Saúde iniciou uma experiência de Terapia Corporal pelo método Trauma Releasing Exercises (TRE). Além dos adolescentes com distúrbios de conduta, ansiedade, timidez, havia também questões de difícil manejo com a família, como o pai ou a mãe com transtornos emocionais, alcoolismo, pânico etc. No método, criado por David Bercelli, quatro profissionais foram capacitados e passaram a realizar as atividades com grupos de pais de filhos encaminhados pelo ambulatório. Essa atividade passou a ter grande importância na atenção aos adolescentes. Os grupos de TRE funcionam duas vezes por semana (sextas-feiras das 07:30h as 09:30h e terças-feiras das 16:00h as 18:00h).

Resultados: baixo custo, alta efetividade, fácil execução e auto-aplicada, aplicabilidade em ampla escala.

Dificuldades: disciplina dos usuários, absenteísmo, saída dos profissionais treinados. Durante a visita observamos a aplicação da técnica em cerca de 30 pessoas com idades variadas e ouvimos relevantes depoimentos positivos de efetividade na ajuda. Além da atividade de TRE visitada, a equipe técnica participou de uma sessão dedicada aos pais com um método de atendimento coletivo proposto pelo Adolescentro de Brasília, baseado nas 5 ATITUDES:

Primeira atitude: eu amo meu filho, não aceito o comportamento dele (separar o filho que se ama do comportamento dele)

Segunda atitude: Começar a conversa com “EU” em vez de “VOCÊ” (evitar julgar ou criticar)

Terceira atitude: Eu sou seu pai/sua mãe, você é meu filho e eu te amo muito (deixar claro quem se é na relação)

Quarta atitude: reforçar e estimular as qualidades do filho

Quinta atitude: expressar o carinho e o afeto através do abraço

O projeto tem parceria com o Conselho Tutelar e Escolas. Devido ao sucesso da terapia corporal foram organizadas outras atividades com os pais, todo final do mês.

Os problemas mais frequentes são queixas psicossociais relacionadas a questões familiares, violência ou permissividade dos pais e dificuldades dos pais em lidarem com a autonomia e independência dos filhos. A ideia é instrumentalizar os pais para educar e ter uma convivência prazerosa com os seus filhos. Responsabilizar os pais e empoderá-los para atender às demandas dos filhos. São agendadas reuniões semanais. Como conquistas dessa atividade a equipe observou maior aproximação entre pais e filhos. Durante a visita os pais fizeram depoimentos positivos sobre a técnica utilizada.

Participantes presentes durante a visita:

Maria Helena Ruzany – Assessora do Ministério da Saúde

Maria Ignez Saito – Assessora do Ministério da Saúde

Luiz Barcelos - CGSAG/MS

Marcelo Augusto do Amaral – Coordenador do projeto – Médico Pediatra Tânia

Tânia Targino Gomes Moreira – Auxiliar de enfermagem